PROJETO GERAÇÃO DE RENDA NA COMUNIDADE: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PARA DISCENTES E SOCIEDADE DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO

**Cleide Correia de Oliveira[[1]](#footnote-1)**

**Michell de Sousa [[2]](#footnote-2)**

**Paula Emanuely Pereira de Souza [[3]](#footnote-3)**

**Rannykelly Basílio de Sousa [[4]](#footnote-4)**

(Saúde, Educação).

# RESUMO

# Para manter os avanços na saúde mental consolidados mesmo com alguns retrocessos e com a pandemia de Covid-19, foi necessário voltar o olhar para a promoção da saúde mental e fortalecimento do núcleo familiar com geração de renda. O objetivo deste estudo foi demonstrar e ensinar práticas de promoção da saúde por meio da geração de renda para a população. Trata-se de uma metodologia ativa na qual foram utilizados alguns meios de transmissão do conhecimento sobre geração de renda, empoderamento pessoal, alimentação saudável, autoestima e cuidados com o meio ambiente. O projeto conta com o auxílio e participação de outros projetos e programas como por exemplo a Liga de Saúde mental e a Universidade Aberta a Terceira Idade, promovendo ações no Centro de Atenção Psicossocial, no município do Crato-CE. Os trabalhos desenvolvidos pelo programa constituem um estímulo à promoção da educação e saúde, ajudando e incentivando aos participantes a se informarem melhor sobre as temáticas. Com o direcionamento do projeto para os meios digitais foi possível maior alcance durante a pandemia, beneficiando mais pessoas. É notado o sucesso através das publicações de posts em redes sociais por fácil divulgação, execução com um alcance de 150 pessoas. O projeto mostra-se necessário diante do público que tem dificuldade de acesso às informações ou não tem uma fonte confiável e bem direcionada sobre diversos temas de forma a construir um arcabouço que possa ser benéfico tanto para a comunidade quanto para os participantes do projeto.

**Palavras-chave:**. Extensão. Educação. Promoção da Saúde. Saúde Mental.

# INCOME GENERATION PROJECT IN THE COMMUNITY: PROJECT CONTRIBUTIONS TO STUDENTS AND SOCIETY DURING THE PANDEMIC PERIOD

In order to keep the advances in mental health consolidated even with some setbacks and with the Covid-19 pandemic, it was necessary to turn our attention to promoting mental health and strengthening the family nucleus with income generation. The objective of this study was to demonstrate and teach health promotion practices through income generation for the population. It is an active methodology in which some means of transmitting knowledge about income generation, personal empowerment, healthy eating, self-esteem and care for the environment were used. The project has the help and participation of other projects and programs such as the Mental Health League and the Open University for the Elderly, promoting actions at the Psychosocial Care Center in the municipality of Crato-CE. The works developed by the program constitute a stimulus to the promotion of education and health, helping and encouraging participants to better inform themselves about the themes. By directing the project to digital media, greater reach was possible during the pandemic, benefiting more people. Success is noted through the publication of posts on social networks for easy dissemination, execution with a reach of 150 people. The project proves to be necessary for the public that has difficulty accessing information or does not have a reliable and well-directed source on various topics in order to build a framework that can be beneficial for both the community and the project participants.

**Keywords:** Extension. Education. Health Promotion. Mental health.

# 1 INTRODUÇÃO

# Para manter os avanços na saúde mental consolidados mesmo com alguns retrocessos e com a pandemia de Covid-19, foi necessário voltar o olhar para a promoção da saúde mental e fortalecimento do núcleo familiar com geração de renda. Diante da pandemia de Covid-19 que causou uma serie de alterações nas vidas das pessoas, nesse contexto as ações de promoção da saúde mental se mostram como uma ferramenta importante para o indivíduo. Essas ações também se convergiram para o fortalecimento do modelo atual de saúde mental, podemos pontuar o uso da tecnologia que tem diversas formas de ser aplicadas hoje, uma dessas formas de uso é na criação e divulgação de vídeos Psico-educativos relacionados ao enfrentamento psicológico durante a pandemia, um difusor importante de informações corretas e oficiais sobre a saúde mental, forma eficiente e rápida de comunicação através dos meios online além da capacidade de ser aplicada diretamente nos serviços de saúde (DUARTE, et al. 2021).

A Rede de Atenção à saúde mental, RAPS, é composta por diversas estratégias de reabilitação psicossocial como: Iniciativas de Geração de Emprego e Renda; Empresas solidárias e cooperativas sociais. No Brasil, a política de saúde mental mudou o modelo de tratamento por meio da reforma psiquiátrica (inspirada na experiência italiana), que mudou o tratamento estritamente hospitalar para a integração de diferentes serviços, onde a economia solidária e a produção de autonomia desempenham uma importante função (VERONESE; SALVAGNI, 2022). É nessa perspetiva que o projeto busca se encaixar dentro do que é preconizado pela rede de atenção à saúde mental e desta forma auxiliar na saúde mental pública local, para que esse o objetivo fosse alcançado a metodologia do projeto foi construída visando essa questão fundamental.

Trata-se de uma metodologia ativa na qual foram utilizados alguns meios de trasmissão do conhecimento sobre geração de renda, empoderamento pessoal, alimentação saudável, autoestima e cuidados com o meio ambiente. O projeto conta com o auxílio e participação de outros projetos e programas como por exemplo a Liga de Saúde mental e a Universidade Aberta a Terceira Idade, promovendo ações no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III), no município do Crato-CE. Além de ações presenciais, foram também realizadas postagens para abranger um público maior, a partir de redes sociais como instagran e whatsapp. Esse projeto desenvolveu-se no período de abril à agosto de 2022, contando com a participação de estudantes do curso de enfermagem juntamente com os discentes integrados no projeto. O objetivo foi demonstrar e ensinar práticas de promoção da saúde por meio da geração de renda para a população.

Os temas foram dispostos por meio de períodos organizados no cronograma do projeto. Foram realizadas rodas de conversa, com o tema “Autoestima e autocuidado”, em que foram realizadas também dinâmicas com esse tema, por meio de perguntas sobre o tema e conversa a partir das questões que iam surgindo, participou-se desse momento presencial um total de 20 pessoas, foi um momento proveitoso com retirada de dúvidas e acolhimento dos participantes.

# Desta forma é de grande relevância a iniciativa acadêmica dentro da saúde mental pública, com participação ativa dos acadêmicos com foco na promoção da saúde mental e a atuação voltada para o público em geral que estão presentes nesses locais para fortalecimento e consolidação cada vez maior da saúde mental pautada em inclusão do indivíduo na sociedade dentro das possibilidades. Os trabalhos desenvolvidos pelo programa constituem um estímulo à promoção da educação e saúde, ajudando e incentivando aos participantes a se informarem melhor sobre as mais diversas temáticas pertinentes a eles. O objetivo do projeto é a produção e divulgação de materiais educativos para o público presente no Centro de Atenção psicossocial – CAPS III.

# O projeto é realizado com 150 pessoas do Centro de Atenção psicossocial – CAPS III localizado na cidade do Crato. São utilizadas metodologias educativas variadas como lives, minicursos e palestras; divulgação de vídeos no feed e stories do Instagram do projeto. Devido a pandemia o esforço do grupo ficou voltado para os meios digitais com publicações em rede social e interação com o publico com essas ferramentas. A escolha dos temas a serem trabalhados é feito com discussões pelo grupo sobre o que é mais relevante no contexto atual. Para a realização o projeto conta com a colaboração de bolsistas do curso de bacharel em enfermagem.

# 2 REFERENCIAL TEÓRICO

# Os projetos acadêmicos são cruciais na formação acadêmica dos discentes. Através das atividades desenvolvidas, os estudantes universitários conseguem evoluir no quesito habilidades, trabalho em equipe, oratória, organização e também resolução de problemas. Em relação à formação acadêmica na área da saúde, é possível observar pontos positivos no aperfeiçoamento do raciocínio clínico do acadêmico.

As modalidades trabalhadas associadas ao ensino, pesquisa e extensão tem muito a contribuir porque é exatamente através delas que o estudante da área da saúde consegue promover a educação e promoção da saúde do indivíduo não só dentro da universidade, mas também através dos meios digitais e centros de atenção psicossociais. No entanto, articula ensino e pesquisa de modo a intervir na realidade social (FERREIRA; SURIANO; DOMENICO, 2018). Os projetos de extensão como a geração de renda na comunidade nos possibiliza maior aprendizado e aproximação com a prática da assistência, bem como, enriquecimento do currículo, troca de experiências e muito aprendizado. Possibilitando para a comunidade externa (SILVA; PESSOA, 2022).Dessa forma, é essencial conhecer mais metodologias (tecnologias digitais) que auxiliem os trabalhos de extensão das atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão universitária, geração de renda na comunidade.

As atividades do projeto foram desenvolvidas de forma presencial e remota com base em metodologias ativas relacionadas a educação e promoção da saúde. Os benefícios das tecnologias digitais como promotoras da educação e promoção da saúde são inúmeras.

Portanto, influenciam desde o desenvolvimento social, econômico e pessoal à melhora da qualidade de vida da população. A promoção da saúde atrelada a educação e comunicação oportunizada por meios digitais, tornar-se viável o desenvolvimento de responsabilidades individuais e coletivas atuantes na prevenção de agravos por meio da mudança de hábitos, práticas e comportamentos individuais (ALVES; OLIVEIRA *et al.,* 2020).

Na medida que a promoção da saúde é trabalhada como estratégia digital, a propagação de informações de variados temas relacionados a educação e promoção da saúde são divulgados, atingindo um grande público. Dessa forma, nota-se melhora significativa no estado atual da saúde, como também, oportuniza a população a viver mais e com saúde.

Com Relação as atividades desenvolvidas no CAPS –III, podemos contextualizar que:

Reforma Psiquiátrica no Brasil propôs o atendimento em liberdade, em serviços de atenção local, no âmbito dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), com base nas comunidades e resgatando a cidadania antes reprimida. O princípio é cuidar de pacientes em ambientes comunitários, familiares e artísticos/culturais. Como a economia solidária se baseia no princípio da reprodução da vida e não do capital, é possível gerar renda financeira sem exploração da força de trabalho e com a avaliação dos resultados pelos próprios trabalhadores (VERONESE; SALVAGNI, 2022).

Desse modo, as iniciativas de geração de trabalho e renda, como o projeto geração de renda na comunidade, é voltado para o público do CAPS -III da cidade de Crato -CE. Através das atividades desenvolvidas temos como estratégia a reabilitação psicossocial, essas atividades têm impactos sociais positivos, envolvendo múltiplos agentes. Essas atividades são constituídas a partir do tratamento de transtornos mentais e funcionam por meio de parcerias firmadas entre a rede pública de saúde da cidade e com a Universidade Regional do Cariri (URCA).

# 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o direcionamento do projeto para os meios digitais foi possível maior alcance durante a pandemia, tornando mais fácil esse contato com as pessoas que se beneficiam com o projeto. É notado o sucesso através das publicações de posts em redes sociais por fácil divulgação, execução e foi possível continuar com as atividades mesmo com uma pandemia com um alcance de 150 pessoas para estímulo à promoção da educação e saúde.

A constituição de um negócio próprio se mostra como uma boa opção para as pessoas que por algum motivo perderam sua fonte de renda e precisam cuidar de suas famílias. Percebe-se ainda que existem algumas mulheres que não escolhem deixar de cuidar da casa e da família em favorecimento da atuação profissional, mas em contrapartida pode gerar sua própria fonte de renda sem ficar longe de sua família.

Da perspectiva dos desenvolvedores de projeto, o artesanato vem se desenvolvendo como uma grande oportunidade de fonte de renda e que muitas mulheres já gostam ou tem afinidade por algum tipo de artesanato, dessa forma podendo depositar sua energia e esforço em prol de conseguir seu próprio negócio.

Através dos meios digitais como as mídias sociais Instagram foram trabalhados temas como reciclagem de materiais, alimentação saudável, a importância da atividade física, A saúde mental na pandemia, educação financeira, em alguns dias da semana, construímos o material e em dias específicos postamos.

Como resultado, a divulgação desse material alcança um público satisfatório, resultando em contribuição positiva do projeto geração de renda na comunidade para o público que se destina.

# 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desse projeto foi apresentado por meio de oficinas de economia solidária e estratégias de geração de renda na comunidade e instituições da região metropolitana do cariri. O projeto se mostra muito necessário diante de um público que tem dificuldade em ter acesso a informações ou não tem uma fonte confiável e bem direcionada onde ela possa aprender sobre diversos temas de forma a construir um arcabouço que possa ser benéfico para os participantes do projeto.

**5 AGRADECIMENTOS**

Estamos profundamente gratos pelo apoio e colaboração da URCA, PROEX e da FUNCAP (FECOP) pela produção e realização de todos os eventos e trabalhos desenvolvidos no período vigente da bolsa e também por financiar o projeto e ajudar os bolsistas que através do incentivo conseguem realizar as atividades do projeto e torna ele viável. agradecemos também pela oportunidade de contribuir e agregar conhecimento ao projeto geração de renda na comunidade e a sociedade em geral.

# REFERÊNCIAS

CALILA OLIVEIRA ALVES; PAULA, Ana; YAGO SOARES FONSECA; *et al*. Mídias sociais na promoção de saúde no contexto da restrição de contato na pandemia Covid-19. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 17, n. 49, p. 238–250, 2021. Disponível em: <https://revistas.utfpr.edu.br/rts/article/view/12969/8557>. Acesso em: 14 nov. 2022.

# DUARTE, N.; et al. Estratégias de promoção da saúde mental na atenção primária à saúde no contexto da Covid-19: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 10, n. 11, p. 1-11, 2021. Disponível em:< https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19527>. Acesso em: 05. out. 2022.

PAULA BARRETO FERREIRA; LÚCIA, Maria ; LOPES, Birelo. Contribuição da Extensão Universitária na formação de graduandos em enfermagem. **Revista Ciência em Extensão**, v. 14, n. 3, p. 31–49, 2018. Disponível em: <https://ojs.unesp.br/index.php/revista\_proex/article/view/1874/2080>. Acesso em: 16 nov. 2022.

RODRIGO, Silva ; LUCAS. Lazer, internet e idosos: hábitos e experiências de participantes de um projeto de extensão universitária. **Licere (Online)**, p. 211–232, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1399741>. Acesso em: 16 nov. 2022.

VERONESE, Marília Veríssimo ; SALVAGNI, Julice. Solidarity economy and mental health in Brazil: producing culture for autonomy. **Physis (Rio J.)**, p. e320216–e320216, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1386853>. Acesso em: 16 nov. 2022.

Revisão gramatical realizada por: Michell de Sousa Santos

E-mail: [michell.sousa@urca.br](mailto:michell.sousa@urca.br)

**Contato: (88) 9639-6457**

**Recebido em 16 de dezembro de 2022**

**Aceito em 29 de setembro de 2023**

1. Professora Associada do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA com Pós doutorado pela UFC e doutora pela UFSM coordenadora da Liga de Ensino Pesquisa e Extensão em Saúde Mental E-mail: cleide.correia@urca.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Estudante, Universidade Regional do Cariri – URCA, Enfermagem, bolsista. E-mail: michell.sousa@urca.br [↑](#footnote-ref-2)
3. Estudante, Universidade Regional do Cariri – URCA, Enfermagem, bolsista. E-mail: paula.souza@urca.br [↑](#footnote-ref-3)
4. Estudante, Universidade Regional do Cariri - URCA, Enfermagem, bolsista. E-mail: rannykelly.sousa@urca.br [↑](#footnote-ref-4)